

## **Estudo e aplicação dos critérios de elaboração e aplicação das avaliações internas previstos no Plano de Ensino-Aprendizagem**

A avaliação no Programa de Alfabetização é processual. O seu propósito é o de ajudar a aprender. Para o(a) **alfabetizador(a)**, o objetivo é o de possibilitar a cada aluno que retome a sua própria caminhada, analisando as dificuldades, os avanços e **replanejando ações para desenvolver habilidades e competências desejadas**. Assim, a avaliação do alfabetizador(a) às aulas desenvolvidas, a reflexão sobre seu posicionamento metodológico, e autoavaliação do aluno tornam-se indispensáveis ao processo.

O ato de avaliar requer tabulação dos resultados, análise de desempenhos e replanejamento. Mais que quantificar, **é preciso qualificar as habilidades** a serem aprimoradas. Ao analisar desempenhos, alunos que atenderam ou não às habilidades, **decorrerá a necessidade de replanejamento**, conseqüentemente, implicará no alinhamento do planejamento das aulas às habilidades pretendidas.

A ação avaliativa pressupõe um **diagnóstico**, que envolve sondar, conhecer, constatar e qualificar; coletar dados relevantes, que configurem o estado de aprendizagem dos alunos; ter foco no que ser diagnosticar e utilizar instrumentos avaliativos. Chegar ao **diagnóstico é uma parte do ato de avaliar**. De posse deste diagnóstico **será necessária uma tomada de decisão pelo(a) alfabetizador(a)**.

**É na avaliação focada** nos processos cognitivos, nos procedimentos, nas dificuldades detectadas durante a aprendizagem, **que o(a) alfabetizador(a) promoverá ações para apoiar a aprendizagem**. Trata-se do caráter **formativo** da avaliação. Constitui-se numa **avaliação para as aprendizagens**, com **ênfase nos processos**.

Para finalizar o ato de avaliar é necessário estabelecer o **momento de verificar o que os alunos sabem e são capazes de fazer ao final de um ciclo** (eixos temáticos,

bimestres, semesters, ALFA I, ALFA II, etc). Este é o caráter **somativo** da avaliação. Constitui-se numa **avaliação das aprendizagens**, com **ênfase nos resultados**.

O ato de avaliar não pode ser entendido apenas como um momento final do processo, em que se verifica o que o aluno alcançou. A questão está em **criar condições de aprendizagem que permitam ao aluno, qualquer que seja seu nível, evoluir na construção de seu conhecimento**.

A elaboração de portfólios contendo a produção de cada educando é um caminho possível para essa avaliação processual que se pretende democrática e emancipatória. O processo de avaliação deverá ser abordado como mais um momento de estudo, possibilitando aprendizado, definição de prioridades, localização de aspectos das ações educacionais e objetivos do Programa de Gestão Estratégica que demandam maior apoio.

**Na Alfabetização I** são feitas sondagens para diagnosticar, registrar os progressos dos educandos e suas dificuldades e utilizadas fichas de acompanhamento individual adequadas pela equipe escolar. Além das fichas, os dados do Portifólio, atualizados quinzenalmente, levam em conta o desenvolvimento das hipóteses de leitura e escrita e das demais áreas do conhecimento.

***Diagnosticadas as dificuldades dos alunos***, estando claros os objetivos a alcançar, **cabe ao (a) alfabetizador (a)** propor atividades, **definir as melhores estratégias e prestar uma ajuda eficaz durante o processo de aprendizagem**, seja individualmente, em duplas ou em grupos, o que independe da sistemática de avaliação prever ou não a aprovação automática.

Outro aspecto de relevância no ALFA I é a **utilização de conceitos para registrar o desenvolvimento dos alunos**. Lembramos que ao atribuí-los é preciso cuidar para que retratem os alunos em cada semestre, e nas Áreas do Conhecimento. **É imperativa a coerência nesta atribuição e podemos nos referenciar em notas**, numa escala de zero a dez, exemplificando: um aluno que “Requer intervenções” teria

uma nota entre meio e 4,5; um aluno que “Atende aos objetivos” teria uma nota entre 5,0 e 7,0; um aluno que “Supera os objetivos” teria uma nota entre 7,5 e 10,0.

Avaliar é uma tarefa que direciona e reorienta as práticas pedagógicas e o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. **Os instrumentos de avaliação** devem permitir aos alfabetizadores a obtenção de informações sobre o aprendizado do aluno, sob dois aspectos:

- interação com os conhecimentos em estudo;
- desenvolvimento de competências e habilidades.

**Na Alfabetização II**, a avaliação será composta de, no mínimo, 2 (duas) provas por componente/ área do conhecimento, durante cada semestre letivo e do diagnóstico global do desenvolvimento do educando durante todo o semestre. A média final anual é o resultado da média aritmética das notas atribuídas às avaliações semestrais.

No ALFA II, os critérios instituídos pela equipe escolar para correção de cada instrumento avaliativo, referenciam-se em notas, que devem ser correlatas às potencialidades e dificuldades pedagógicas dos alunos. Seguidos à risca, a média final do aluno é representativa de tais critérios.

Abaixo relacionamos os pontos de chegada que prospectamos para os alunos ao final do ALFA I e ALFA II, e orientamos que os (as) alfabetizadores (as) os considerem no processo, selecionando as melhores estratégias ao elaborarem seus planos de aula para desenvolvimento de habilidades:

**Pontos de chegada do ALFA I:**

- que tenha avançado nos seus conhecimentos referentes ao processo de construção da escrita, preferencialmente que ele ***termine esta etapa já na hipótese alfabética da escrita***;
- que se ***comunique com clareza oralmente e por escrito***;

- que **leia e escreva textos de gêneros comuns ao cotidiano**, como listas, bilhetes, cartas pessoais, mesmo que desrespeitando o padrão ortográfico nesta etapa;
- que **conheça e use apropriadamente os suportes textuais do cotidiano**, como revistas, jornais, panfletos, contas, cartas;
- que estabeleça a diferença entre a escrita e demais formas gráficas;
- que reconheça e **utilize os números nos diversos contextos do cotidiano**;
- que **compreenda as regras do sistema de numeração decimal**;
- que **leia, formule e resolva situações-problema envolvendo as operações**;
- que compreenda a humanidade como fenômeno histórico, material e real;
- que perceba e compare tempos históricos (passado, presente e futuro);
- que **compreenda que o ambiente é o resultado das interações humanas**, para sua transformação e preservação;
- que **conheça e utilize hábitos para uma vida saudável**, evitando doenças e zelando por uma alimentação saudável.

#### **Pontos de chegada do ALFA II:**

- que **leia com propriedade e autonomia textos variados**, sendo capaz de localizar informações pertinentes;
- que **use a escrita para organizar os estudos, para se comunicar, para opinar**;
- que **perceba o funcionamento da língua, seus usos e práticas sociais**;
- que **leia e interprete situações-problema autonomamente**, demonstrando o **domínio das quatro operações**;
- que **empregue conhecimentos referentes à leitura de tabelas e gráficos, às medidas e grandezas e ao espaço e forma**;
- que compreenda a natureza como um todo dinâmico, e o ser humano como parte integrante e agente de transformação;
- que **reconheça agravos e ameaças à qualidade ambiental**, e que se posicione como agente de promoção dessa qualidade;
- que **compreenda o papel da sociedade no processo de produção do espaço geográfico**;

- que se **reconheça como agente integrante, dependente e transformador do espaço histórico-geográfico**;
- que compreenda e utilize diversas linguagens cartográficas;
- que **reconheça o processo histórico como resultado da participação consciente e coletiva**;
- que **reconheça que a formação histórica da sociedade brasileira é o resultado do encontro de múltiplas etnias**.

Recomendamos que assistam ao Ciclo de Videoconferências: “Avaliação em Pauta no Programa de Alfabetização”, visto que contempla com maior detalhamento os itens que aqui pontuamos. As escolas receberam este material por malote em 2009, que contém esta identidade visual:



Para finalizarmos as diretrizes e reflexões sobre avaliação, destacamos que esta pressupõe critérios, visando garantir objetividade. Portanto, elaborá-los significa **nortear as correções antes da aplicação dos instrumentos no ALFA I e II**, o que implica em: **definir a pontuação de acordo com a complexidade do item, bimestre ou semestre de estudo, e autonomia dos alunos para resolvê-los**. Precisamos **diversificar os instrumentos de avaliação**, contemplando itens objetivos (múltipla escolha) e dissertativos, de modo que se familiarizem com esta diversidade, evitando que formatações inéditas possam prejudicar os alunos.

**Referências bibliográficas:**

Plano de Ensino-Aprendizagem do Programa de Alfabetização de Adultos – Setor de Educação de Adultos – Publicação: 2010.

**Setor de Educação de Adultos**

**FUNDAÇÃO BRADESCO**